



Clipping – Cuiabá/MT, 18 de novembro de 2010.

[SAÚDE PÚBLICA](#) | 18/11/2010 - 08:32

Governo apura compra de remédio superfaturado; valor é 400% maior

Sissy Cambuim



A secretaria estadual de Saúde (SES), sob Augusto Amaral, apura a compra de medicamentos de alto custo superfaturados. O governo chegou a pagar cerca de 400% a mais que outros Estados por um remédio. Em matéria publicada pelo Jornal Band nesta quarta (17), documentos comprovam a aquisição de 5,3 mil ampolas teicoplanina por R\$ 109, 69, enquanto o Hospital Geral do Andaraí, no Rio de Janeiro, por exemplo, teria pago R\$ 20 pelo mesmo medicamento.

Em nota, a SES informou que, mesmo seguindo a tabela de preços estipulada pelo Ministério da Saúde, a irregularidade já era objeto de investigação interna do próprio Governo e as investigações correm sob o comando da delegada Maria Alice Amorim. Como é responsabilidade do Estado o fornecimento de medicamentos de alto custo, que não são facilmente encontrados nas farmácias especializadas, a SES pode comprá-los em regime de urgência, dispensando o processo licitatório.

Os remédios são fornecidos gratuitamente para o tratamento de pacientes do Sistema Único de Saúde e até da rede privada que não têm condições de adquiri-los. Muitas vezes, ao não encontrá-los, eles recorrem à Justiça, que determina o fornecimento imediato do remédio. No entanto, de acordo com o presidente do Conselho Regional de Medicina de Mato Grosso (CRM), Arlan Cunha, é possível fazer um planejamento para evitar as compras emergenciais, quando os medicamentos acabam saindo mais caro.

Confira na íntegra a nota enviada pela SES:



"A secretaria de Estado de Saúde, dentro de sua política de gestão de medicamentos, vem cumprindo o que determina os mecanismos legais que regem as diversas modalidades de licitação.

No caso específico dos medicamentos bosentana e teicoplanina, estes são medicamentos não contemplados pelas Portarias da Política Ministerial e Estadual de Medicamentos, por isso se faz necessário a aquisição por meio das diversas modalidades de licitação previstas em lei federal e estadual, além da abertura existente entre as secretarias estaduais de Saúde da Federação na adesão em Atas de Registros de Preços aos medicamentos que não são contemplados nas referidas Portarias (Ministeriais 3.916 de 30 de outubro de 1998; 3237 de 24 de dezembro de 2007; 2577 de 2202; e a Portaria Estadual 225 de 2004).

Na aquisição destes medicamentos em questão, o Estado adquiriu com os preços nos valores baseados nas tabelas que servem como parâmetros para compras legais ao poder público - tabela CMED – Anvisa e Banco de Preços do Ministério da Saúde.

O medicamento Bosentana 125mg e 62,5mg foram adquiridos pelo Estado no dia 29 de junho de 2010 nos valores de R\$ 182,73 e R\$ 182,61 respectivamente. Já o medicamento Teicoplanina 400mg foi adquirido no valor de R\$ 109,69 no dia 15 de setembro de 2010, ambos com a devida aplicação do CAP - Coeficiente de Adequação de Preço, seguindo a Resolução CMED n. 04. Estes mesmos medicamentos se fossem comprados em estabelecimentos farmacêuticos custariam: Bosentana 125mg – valor R\$ 264,78; Bosentana 62,5mg – valor R\$ 264,78; e Teicoplanina 400mg – R\$ 577,00. O que demonstra que o estado adquiriu os medicamentos dentro dos mecanismos legais e abaixo do preço praticado de venda ao consumidor.

A Saúde atende 23 mil usuários que recebem medicamentos de alto custo do Estado conforme receituário médico de cada paciente. Na manutenção do fornecimento de medicamentos a estes usuários, o Estado pratica sua política de aquisição de forma organizada, responsável a bem do serviço público com transparência e utilizando-se sempre das normativas legais."

Secretaria de Estado de Saúde

<http://www.rdnews.com.br/noticia/governo-apura-compra-de-remedio-superfaturado-valor-e-400-maior>

Cidades 18/11/2010 - 09:56:00

Programa Saúde Família do bairro da Manga realiza hoje atendimentos gratuitos de massoterapia

Redação site TVCA com assessoria

Alunos e professores do curso de massoterapia realizam nesta quinta-feira uma sessão de massoterapia para a comunidade da unidade do Programa Saúde Família (PSF) do bairro da Manga, em Várzea Grande.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

O trabalho é desenvolvido pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do Cristo Rei. De acordo com a gerente da unidade, Arlete Gonçalves de Arruda Campos, o objetivo desses atendimentos é proporcionar aos moradores da região um dia “anti-stress”, através de massagens relaxantes.

“Esse trabalho é muito gratificante para nós. Às vezes as donas de casas, pais de famílias estão estressados com a luta do dia a dia, e não tem tempo ou condições de pagar uma sessão de massagem. E através desses alunos estaremos proporcionando um dia relaxante”, ressalta Arlete.

Os atendimentos são gratuitos e começam a partir das 14h. A unidade de saúde está localizada na Avenida Paes Barreto, s/n bairro Manga, fone 3688-3604.

<http://rmtonline.globo.com/noticias.asp?n=511632&p=2>

17/11/2010 - 23h28

Exército Americano testa nova vacina contra malária em humanos

R7

O primeiro ensaio clínico de uma vacina contra o tipo mais comum da malária, o *Plasmodium vivax*, está sendo realizado por um Instituto de Pesquisa do Exército Americano (Walter Reed Army Institute for Research), próximo à Washington, nos Estados Unidos.

A nova vacina será destinada a proteger os militares em ações em outros países e evitar alguns dos estimados 300 milhões de casos de malária que ocorrem a cada ano pelo mundo. As informações são da BBC News.

A vacina consiste em uma proteína que estimula o sistema imunológico do corpo e provoca as suas defesas naturais contra a doença.

Vinte e oito voluntários do estudo receberam várias doses de vacina por meses antes de serem infectados propositalmente.

Até que no início de novembro foram picados por mosquitos importados da Tailândia e infectados com malária por *Plasmodium vivax*. Uma pequena caixa contendo os insetos foram colocados em seus braços por alguns minutos até que recebessem cinco mordidas cada um, com clareza de que houve a infecção.



Depois de dez dias começaram a desenvolver os sintomas da doença. Outro grupo de voluntários foi picado pelo mosquito, sem receber a vacina. Entre eles o médico do exército, Joseph Civitello.

- Começou com uma dor de cabeça, depois um mal estar generalizado durante o dia. Passei a sentir dor em meus globos oculares e a ter uma grande sensibilidade para o frio ou o calor. Eu suava e tinha calafrios à noite. Era como uma gripe muito forte.

Segundo ele, contrair de propósito uma das doenças mais letais do mundo foi "sem dúvida, uma loucura".

- Foi estranho porque sabia que ficaria doente. Felizmente estou em um quarto de hotel com médicos e enfermeiros próximos e não em alguma missão ao ar livre.

Os voluntários são monitorados 24 horas por dia em um hotel no Estado de Maryland, próximo de Washington. Os cientistas dizem que levará outra semana ainda antes que possam dizer se o teste teve sucesso ou se fracassou. A vacina pode ser eficiente em alguns casos ou chegar a uma proteção parcial.

De qualquer modo, os resultados devem ser usados para o aprimoramento de vacinas no futuro. Ainda não foi possível chegar a uma vacina eficaz contra a malária por causa da habilidade do parasita de evoluir rapidamente e adaptar-se ao seu hospedeiro humano.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=349594>

17/11/2010 - 22h47

Senado aprova inclusão de mais cinco vacinas no calendário básico

G1

O plenário do Senado Federal aprovou nesta quarta-feira (17) um projeto de lei que inclui mais cinco vacinas no calendário básico de vacinação da criança. Com o projeto, o Sistema Único de Saúde (SUS) passa a ser obrigado a disponibilizar um total de 20 vacinas. A proposta segue agora para a sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.



As vacinas incluídas pelo Senado no calendário básico são contra hepatite A, meningocócica conjugada C, pneumocócica conjugada 7-valente, varicela e pneumococo.

Uma delas, a meningocócica conjugada C, já tinha sido incluída antes da aprovação do Senado no calendário de vacinação desde o começo deste ano, segundo informou a assessoria do Ministério da Saúde..

Se a proposta for sancionada por Lula neste ano, as quatro vacinas novas terão de estar disponíveis para as crianças a partir de janeiro de 2011.

A vacina contra a hepatite A previne a inflamação do fígado causada pelo vírus HAV e, de acordo com o ministério, é disponibilizada apenas em casos específicos. Esse tipo de hepatite é típico de áreas menos desenvolvidas e com problemas de saneamento básico.

A meningocócica conjugada C protege as crianças da bactéria meningococo C, causadora da meningite. A vacina pneumocócica conjugada 7-valente previne a pneumonia.

A quarta vacina previne a varicela, conhecida como catapora, e hoje é disponibilizada apenas em casos especiais.

A quinta vacina combate o pneumococo, bactéria que pode causar doenças como meningite, septicemia (infecção generalizada) ou pneumonia grave, entre outros problemas de saúde. O Ministério da Saúde informou que atualmente oferece uma vacina equivalente, a pneumocócica conjugada 10-valente, prevista no calendário obrigatório de vacinação.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=349591>

17/11/2010 - 20h19

Após diagnóstico de HIV, piora na vida sexual é diferente em homens e mulheres

Agência USP

Um estudo realizado na Faculdade de Saúde Pública (FSP) da USP constatou que, após o diagnóstico positivo de HIV, homens e mulheres sofrem piora em suas relações sexuais, o que pode estar relacionado a vários fatores, desde o desempenho até a frequência do ato.



Saúde em Foco



Segundo a pesquisa, ao comparar homens e mulheres, foi possível perceber que cada grupo considera diferentes variáveis como causas desse retrocesso.

A psicóloga Lígia Polistchuck avaliou o tema em sua dissertação de mestrado "Mudanças na vida sexual após o sorodiagnóstico para o HIV: uma comparação entre homens e mulheres", orientada pelo professor Ivan França Junior.

Lígia constatou que algumas concepções construídas social e culturalmente sobre os universos masculino e feminino podem exercer influência para a decadência da vida sexual. Segundo a psicóloga, os soropositivos ainda enfrentam um apoio inadequado pelas instituições consideradas especializadas. "Esse suporte os reduzem ao diagnóstico da doença, sem atentar para os outros fatores que auxiliariam na promoção da saúde", afirma.

O levantamento, baseado na análise de questionários respondidos por 979 portadores de HIV, aponta as variáveis mais relacionadas à piora sexual em cada grupo. Há variáveis que protegeriam os soropositivos desse problema, chamadas "protetivas", e as que colaborariam para o agravamento da vida sexual.

Por exemplo, para as mulheres, a falha de suporte do serviço de saúde, em diversos aspectos, é considerada muito significativa como uma das causas. Já para os homens, ter o número de parceiras reduzido após o diagnóstico apresenta-se como uma questão expressiva. Isso não os ajuda na tentativa de manutenção de "ser homem", uma construção sociocultural.

Como protetiva, "a facilidade para falar às vezes com um psicólogo" apareceu no universo masculino. Curiosamente, ao contrário do que se esperava, esse item não foi expressivo no universo feminino. Apesar disso, "a não abertura para falar com um ginecologista sobre as relações sexuais" foi considerada um motivo expressivo de piora.

A partir dessa comparação, Lígia pôde confirmar a importância de ser oferecido um espaço para que as pessoas com HIV possam falar da vida sexual com profissionais de saúde. Este, por sua vez, deve ter um olhar mais atento às demandas não tão óbvias, ou que não se associem somente à prevenção ou à ausência da doença.

Vida financeira e uso de drogas



O trabalho constatou ainda que questões que dizem respeito à vida financeira também exercem influência para as mudanças na vida sexual dos portadores. Estar empregado e receber um salário mediano, por exemplo, é considerado importante após o diagnóstico. Os homens, caso desempregados, têm mais possibilidade de apresentar problemas.

No que diz respeito às drogas, a variável "fazer uso de maconha", sendo este uso prévio ou atual, apareceu como variável protetiva para os homens. Segundo a pesquisadora, "é possível associar esse dado a duas questões: os efeitos do uso podem trazer um relaxamento útil em relação à cobrança de desempenho na cama. O uso de droga pode se associar a uma construção valorizada do masculino". É importante lembrar, de acordo com Lígia, que o efeito do uso é singular em cada organismo, o que não permite generalizações.

A pesquisadora usou duas amostras de portadores do vírus do Estado de São Paulo: soropositivos que recebiam tratamento pela Casa da Aids, do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (FMUSP), e pelo Centro de Referência de Tratamento DST-AIDS (CRT).

O trabalho foi baseado em respostas a dois questionários: "Vulnerabilidade e o cuidado com as pessoas vivendo com HIV/Aids - Um estudo sobre a assistência às mulheres vivendo com HIV nos serviços públicos de saúde da cidade de São Paulo", feito entre setembro de 1999 e fevereiro de 2000, e "Práticas sexuais e reprodutivas de homens vivendo com HIV que fazem sexo com mulheres na cidade de São Paulo", realizado entre outubro de 2001 e fevereiro de 2002. Os questionários foram formulados por grupos de pesquisa interdisciplinar relacionados a universidades brasileiras.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=349579>

18/11/2010

07h36

Cáceres é notificada para combater dengue

Moradores da cidade de Cáceres, a 225 Km a oeste de Cuiabá, cujas residências, terrenos ou comércios sejam ambientes propícios à proliferação do mosquito da dengue, desde terça-feira sendo notificados pelo município para regularizar a situação. A medida deve-se ao Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), firmado entre o Ministério Público Estadual (MPE) e a Secretaria Municipal de Saúde para coibir a proliferação da doença.



As notificações ocorrerão durante todo o período chuvoso. Caso o município não cumpra as cláusulas do acordo terá que arcar com pagamento de multa diária no valor de um salário mínimo.

De acordo com o promotor de Justiça André Luís de Almeida, as notificações tem como objetivo fazer com que os moradores se responsabilizem pela limpeza de seus imóveis, já que o número de casos da doença vem aumento consideravelmente na cidade. “Caso isso não ocorra, os agentes de saúde ambiental, por meio da Coordenação de Vigilância Sanitária, deverão comunicar ao Ministério Público. Essas pessoas serão convocadas a comparecer na Promotoria de Justiça para firmar um TAC. O não atendimento implicará a instauração de inquérito policial pela prática, em tese, de delito previsto no Código Penal”, informou ele.

Com o TAC, o município terá que notificar todos os imóveis onde tenham sido encontrados focos de larvas do mosquito aedes aegypti.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=349611>

[Início](#)

AEDES AEGYPTI

Cuiabá lança mutirões de combate à dengue

Gazeta Digital

18/11/2010 09:24

Os mutirões de Combate à Dengue em Cuiabá começam hoje e envolvem mais de 400 agentes ambientais. As ações são lançadas agora pela manhã na Praça Ana Martinha, no bairro Pedra 90.

Os secretários, municipal e estadual de Saúde, Maurélio Ribeiro e Augusto Amaral, juntamente com o diretor da Vigilância a Saúde e Ambiente, Benedito Oscar Campos, responsável pela ação, irão anunciar um pacote de ações contra a Dengue.

“Esta parceria sela uma força tarefa em prol do combate efetivo ao mosquito da Dengue em Cuiabá. Traçamos um Plano de contingência da dengue e queremos alertar a população para esta luta cuja finalidade é salvar vidas”, reforçou Maurélio Ribeiro.

O mutirão terá início no bairro que possui o maior índice larvário do município de Cuiabá, o Pedra 90 I. Conforme a Vigilância, o bairro foi responsável por 6,8 % dos casos notificados de dengue no município de Cuiabá.

Confira o calendário dos Mutirões:

18/11



Saúde em Foco



Pedra 90 I e II (Região Sul)

24 e 25/11

Industriário I e II (Região Sul)

Planalto e Itamaraty (R. Leste)

Jd. União e Jd. Florianópolis (R. Norte)

Jd. Sta Izabel (R. Oeste)

01 e 02/12

Pascoal Ramos, São Sebastião e São Del Rey (Região Sul)

Bela Vista e Carumbé (R. Leste)

Jd. Itapuã e Três Poderes (R. Norte)

Jd. Independência, limoeiro, Coesa e Novo Terceiro (R. Oeste)

08 e 09/12

Osmar Cabral (Sul)

Jd. Imperial I, II e Jd. Universitário (Região Leste)

Três Barras e Jd. Umuarama (Norte)

15 e 16/12

Passaredo I E II e Jd. Universitário (Leste)

Pedregal e Jd. Leblon (Leste)

Jd. Vitória (Norte)

22 e 23/12

Jd. Fortaleza e Jd. Liberdade (R. SUL)

Altos da Serra (Norte)

Porto (Oeste)

<http://www.circuitomt.com.br/home/materia/48935>



Política

Comissão se reúne para analisar aplicação de recursos à Saúde

17/11/2010 - 17h02

Da Assessoria

A Assembleia Legislativa realiza nesta quinta-feira (18 de novembro), a partir das 14 horas, reunião da Comissão de Saúde, Previdência e Assistência Social para análise da aplicação dos recursos da Secretaria de Estado de Saúde. O presidente da comissão, deputado Guilherme Maluf (PSDB), explica que a medida atende a legislação federal em seu artigo 12, da Lei 8.689/1993. Os recursos aplicados pela SES, e apresentados aos membros da comissão, referem-se ao 1º, 2º e 3º trimestre de 2010.

Compõem a Comissão de Saúde, além do presidente Guilherme Maluf, os deputados Antônio Azambuja (membro), Sebastião Rezende (membro), Wallace Guimarães (membro), Chica Nunes (membro), Percival Muniz (suplente), Aírton Português (suplente), Sérgio Ricardo (suplente) e Antônio Brito (suplente).

<http://www.odocumento.com.br/materia.php?id=348551>

Cidades

Saúde divulga calendário de ações estratégicas de mobilização contra Dengue

17/11/2010 - 14h32

Da Redação

A Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso (SES/MT) já preparou uma ampla programação a ser executada nas semanas de 22 de novembro a 03 de dezembro de 2010, envolvendo ações a serem desenvolvidas nas instituições e parceiros que agregam o Comitê Interinstitucional de Mobilização, Prevenção e Controle da Dengue, de Mato Grosso, na luta contra a Dengue, bem como entre a população em geral.

Segundo a presidente do Comitê Interinstitucional de Mobilização, Prevenção e Controle da Dengue, de Mato Grosso, Maria Conceição Vila, o comitê "é uma instância consultiva e propositiva para questões relativas ao controle e prevenção da Dengue e tem como finalidade coordenar a implementação de ações de educação em saúde e mobilização social voltados para o controle da doença em nível estadual. Dentre suas competências o comitê contribui para a execução do Plano Estadual de Contingência Contra a Dengue e define e estabelece princípios e critérios para o desenvolvimento e avaliação das ações



Saúde em Foco



referentes à prevenção e controle da doença” .

“Num primeiro momento as atividades serão desenvolvidas pelas instituições, pelos Escritórios Regionais de Saúde e pelos municípios, sempre considerando que, tanto por parte do Ministério da Saúde (MS) quanto da SES/MT, o foco do esforço concentrado de prevenção e controle da doença é de que a Dengue Mata”, disse a secretária-executiva do Comitê , Cecília Cintra, ressaltando que, no nível federal, a campanha do MS tem como tema: Dengue, se você agir podemos evitar. O Brasil conta com você” e, no nível estadual, “Mato Grosso Contra a Dengue: Atitude de Todos Nós”.

Cecília Cintra explica que “durante as ações será realizada a vistoria dos ambientes institucionais e de trabalho objetivando a identificação, limpeza e recolhimento e/ou eliminação de possíveis criadouros encontrados em locais que apresentam expressiva circulação de pessoas tanto nas instituições públicas como nos setores privados, destacando-se que os esforços serão desenvolvidos principalmente pelos municípios parceiros da ação da SES/MT nos vários setores suscetíveis de risco de infestação do mosquito da Dengue”.

No setor da Saúde, por exemplo, serão foco de atenção os estabelecimentos públicos e privados de saúde, Unidades Básicas de Saúde, Unidades do Programa Saúde da Família, policlínicas, hospitais, clínicas médicas e odontológicas.

Na Educação serão verificadas instituições públicas e privadas de ensino pré-escolar, fundamental, médio e ensino superior.

Os órgãos públicos da administração direta e indireta, as autarquias, as empresas e fundações bem como as Secretarias Municipais, a Câmara de Vereadores, Os Correios, Os DAEs, e etc. também serão visitados.

Nos setores do comércio e da indústria a atenção estará voltada principalmente para os bancos, supermercados, postos de combustíveis, rede hoteleira, farmácias, e indústria em geral.

As rodoviárias, os aeroportos, os portos, os terminais de ônibus, as entidades de classe (como o Conselho Regional de Medicina), os sindicatos, associações, Ongs, os Conselhos Municipais (de Saúde, de Educação, do Direito da Criança e do Adolescente, do Idoso), as entidades religiosas, clubes sociais (Lions, Rotary), lojas maçônicas, emissoras de rádio, de televisão, jornais, todos darão atenção às atividades de prevenção e controle da Dengue.

Dentro do mote “Mato Grosso Contra a Dengue – Atitude de Todos Nós” as entidades também vão estar fazendo, junto ao seu público alvo, a divulgação de folderes educativos ao mesmo tempo em que muitas instituições trabalharão na erradicação de criadouros do



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Aedes Aegyti.

“Quanto ao público em geral a recomendação é para que, neste período de esforço conjunto (22/11 a 04/12), toda a população se empenhe em identificar, limpar e recolher e/ou eliminar possíveis criadouros do Aedes Aegypti, continuando a desenvolver essa atitude até que a Dengue esteja controlada em nosso estado”, ressaltou Cecília Cintra.

<http://www.odocumento.com.br/materia.php?id=348523>

DENGUE

Surto em 28 bairros

Total é de localidades em Cuiabá onde índice de infestação da larva do mosquito está superior a 3,9% e indica maior risco

RENÊ DIÓZ

Da Reportagem

Cuiabá tem 28 bairros com risco de surto da dengue, de acordo com o último Levantamento de Índice Rápido de Infestação (Lira) realizado pelo município. Enquanto a cidade apresenta um índice médio de 3,4% das residências com larvas do mosquito Aedes aegypti (número que sugere estado de alerta), bairros da região do Coxipó revelam índices aterradores, como os 7,3% do Parque Nova Esperança e os 7,2% do Pedra 90, historicamente assolado pela dengue.



Região do Coxipó concentra bairros mais endêmicos, como o Fortaleza, onde recipientes de água ficam sem tampa

A constatação dos 28 bairros com índice superior a 3,9% – a partir do qual o Ministério da Saúde (MS) aponta risco de surto - fez com que a prefeitura programasse uma sequência de mutirões para neutralizar os focos nesses locais a partir desta quinta-feira, no Pedra 90, até 23 de dezembro.

Cerca de 320 agentes de saúde ambiental em parceria com outros da Vigilância Sanitária e da Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seminfe) farão desde borrifação à retirada de lixo que possa servir de criadouro para o mosquito vetor da dengue.

Lixo, aliás, é figura fácil pelas ruas dos bairros com risco de surto – e responsável por 17,8% dos criadouros detectados nas amostras do Lira em Cuiabá. No Jardim Fortaleza, por exemplo, as vias sem asfalto estão salpicadas de lixo molhado pelas últimas pancadas. Quase impossível não ver



sacos plásticos ou garrafas pet estacionadas na grama em frente às casas, onde também passa o esgoto a céu aberto.

São problemas de saneamento básico que saltam aos olhos na maioria dos bairros que costumam ser mais assolados pela dengue, mas a coordenadora do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), Alessandra da Costa Carvalho, explica que a origem do problema continua da porta para dentro das casas. “Mais uma vez a caixa d’água é o nosso criadouro predileto”, diz, referindo-se ao local onde o Lira detectou 62,1% dos criadouros amostrados.

E, se depender da disposição dos moradores, a dengue por enquanto tem tudo para criar tragédias no Jardim Fortaleza, segundo a moradora Gisele Espírito Santo Cruz, 20, que nasceu lá. Ela conta que visita vizinhos e não é difícil se deparar com suas caixas ou tambores d’água abertos. Sabendo que seu bairro é um dos que mais concentra larvas do *Aedes aegypti* na cidade, ela teme por sua filha de um ano.

O Jardim Fortaleza ainda não teve qualquer morte registrada como decorrência da dengue este ano, segundo boletim epidemiológico. Até o momento, as quatro mortes confirmadas na Capital foram nos bairros Dom Aquino, CPA II, Jardim Leblon e Jardim Vitória. Outros quatro óbitos estão sendo investigados.

Cuiabá já notificou este ano mais de 4,1 mil ocorrências de dengue. Na sequência elas estão mais concentradas nos bairros Pedra 90, Jardim Industriário, Nova Esperança, Santa Isabel e Tijucal. Destes cinco primeiros, somente o Santa Isabel não é da região sul (Coxipó e adjacências), mas, como os outros, também se inclui na lista dos 28 bairros com maiores índices de infestação de larvas do mosquito da dengue e são priorizados nos mutirões da prefeitura a partir desta semana.

<http://www.diariodecuiaba.com.br/detalhe.php?cod=383298>

Sorriso

Diabetes: Sorriso reforça atendimento e orientação na semana de prevenção

A Secretaria de Saúde realiza até esta sexta-feira (19/11) em todas as unidades de saúde, orientação e prevenção ao diabetes.

Profissionais da Saúde realizam exames de detecção da doença e prevenção como: teste de glicemia, aferição de pressão arterial, avaliação de atividade física, avaliação nutricional e orientação educacional.



O trabalho tem como objetivo estimular e fortalecer a prevenção e controle da doença e de suas complicações, além de aumentar a conscientização dos sinais de alerta e promover ações que incentivem o diagnóstico precoce a fim de reduzir os principais fatores de risco do diabetes.

Fonte: Fatos em Dia

<http://www.fatosemdia.com.br/Noticias/Ver/3258/>

MT

MT vai realizar encontro internacional dos profissionais em vigilância Sanitária

O avanço das novas tecnologias e o mundo cada vez mais globalizado atua diretamente no trabalho dos profissionais da área da saúde, especialmente para aqueles que atuam na vigilância, produção, regulamentação e mercado de medicamentos, alimentos, cosméticos e equipamentos médico-hospitalares.

Discutir os mais modernos aspectos tecnológicos nas áreas de alimentos, cosmética, farmacêutica e médico-hospitalares, sob o enfoque regulatório, é a proposta do 11º Encontro Internacional dos Profissionais em Vigilância Sanitária, considerado o maior e mais importante evento do setor regulatório na América Latina.

O encontro promovido pela Associação Brasileira dos Profissionais em Vigilância Sanitária (ABPVS) será realizado em Cuiabá nos dias 1º e 2 de dezembro.

As inscrições poderão ser efetuadas pelo site www.abpvs.com.br.

Fonte: Fatos em Dia

<http://www.fatosemdia.com.br/Noticias/Ver/3240/>